

Lediterapia para hipersensibilidade dentinária

Ferraudo TM*, Abrão AGS, Manieri SSS, Andrade MF, Oliveira JR OB, Lizarelli RFZ

tatiferraudo@gmail.com

A hipersensibilidade dentinária é uma condição sintomática comum na clínica odontológica que causa muito desconforto ao paciente e pode resultar em inflamação pulpar. É caracterizada como uma dor transitória a partir da dentina exposta. Este trabalho é uma revisão bibliográfica sobre o tratamento/prevenção da hipersensibilidade dentinária em dentes que receberão procedimentos restauradores/protéticos. O efeito bioestimulante da fototerapia sobre odontoblastos resulta em neoformação dentinária através da produção de matriz de dentina reacional a qual oblitera os túbulos dentinários. Existe um efeito analgésico concomitante devido à liberação da endorfina nos túbulos dentinários. A Fototerapia, uso de lasers e leds operando em baixa intensidade tem sido amplamente utilizada no tratamento da hipersensibilidade dentinária. Pesquisas in vivo demonstraram que a fototerapia aumenta a síntese de matriz de dentina e menor grau de inflamação pulpar. A fototerapia é indolor, eficiente e de fácil realização clínica. Podendo ser executada em todos os atendimentos durante a confecção do trabalho restaurador/protético. Portanto, trata-se de um procedimento ultraconservador e uma vez sendo do conhecimento do operador, torna-se obrigatório, visando preservar a vitalidade pulpar, o conforto do paciente e o sucesso do tratamento restaurador.

Palavras-chave: *Led; analgesia; polpa; dentina.*